

CARACTERIZAÇÃO DAS FERIDAS NEOPLÁSICAS MALIGNAS PREVALENTES EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Author(s): Flávia Firmino ¹, Suzana Aparecida da Costa Ferreira ², Ednalta Maria Franck ³, Wilka Medeiros Silva de Queiroz ⁴, Diana Lima Villela ⁵, Paula Cristina Nogueira ⁶, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos ⁷

Institution(s) ¹ INCA - Instituto Nacional de Câncer (Rua Visconde de Santa Isabel - 192 Vila Isabel 20560120 - Rio de Janeiro, RJ - B), ² Cruz Azul - Hospital Cruz Azul de São Paulo (Avenida Lins de Vasconcelos, 356 Cambuci 01538000 - São Paulo, SP - Brasil), ³ HC - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Rua Dr. Enéas de Carvalho, 255 Cerqueira César 05403-000 - São Paulo, SP - Brasil), ⁴ SESAU - Prefeitura Municipal de São Vicente, Programa Saúde da Família (Rua Nicolau Patrício Moreira Esplanada dos Barreiros 11340380 - São Vicente, SP), ⁵ HCANCER - Hospital A. C. Camargo (R. prof Antonio Prudente, 211 Liberdade 01509-900 - São Paulo, SP), ⁶ EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Avenida Doutor Enéas Carvalho de Aguiar Cerqueira César 05403000 - São Paulo, SP), ⁷ EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Avenida Doutor Enéas Carvalho de Aguiar Cerqueira César 05403000 - São Paulo, SP)

Abstract

Introdução: Feridas neoplásicas malignas (FNM) são decorrentes do avanço do câncer sobre a pele. O desafio clínico é o controle dos sintomas físicos: dor, exudato, infecção, odor e sangramento, além da atenção psicossocial que pacientes e familiares requerem. Estudos nesse tema são escassos também na literatura internacional quando comparados às outras feridas crônicas. No Brasil há esforços de pesquisadores em realizar estudos que venham a gerar dados que possam contribuir para o conhecimento da realidade nacional.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi identificar as características das FNM prevalentes em um hospital de tratamento oncológico.

Material e Métodos: Estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva em banco de dados. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, internados em terapia intensiva e enfermarias. Os dados foram coletados por entrevista e exame físico, coleta de dados em prontuários e uso de formulários específicos para avaliação de cada tipo de ferida. As FNM foram avaliadas através de tradução livre e adaptada do instrumento: Staging of malignant cutaneous wounds que classifica as FNM em 5 estágios progressivos: 1, 1N, 2, 3, e 4. O estudo primário foi aprovado através do protocolos CEP n. 2088/15.

Resultados: De uma amostra de 341 pacientes, as FNM foram caracterizadas em 12 pacientes quanto à quantidade, estadiamento, dor e medicações analgésicas.

Conclusão: A presença da dor relacionada ao curativo ocorreu em 60% dos pacientes com feridas em desenvolvimento inicial quando comparada à presença da dor contínua. Levanta-se a hipótese de que a dor possa não estar correlacionada ao desenvolvimento avançado da ferida.

Referências Bibliográficas

1 Beh SY, Leow LC. Fungating breast cancer and other malignant wounds: epidemiology, assessment and management. Expert Rev Qual Life Cancer Care 2016;11(2):137-144. 2 Tilley C, Lipson J. Palliative wound care for malignant fungating wounds. Nurs Clin N Am 2016;51:513-531. 3 Grocott P, Gethin G, Probst S. Malignant wound management in advanced illness: new insights. Curr Opin Support Palliat Care 2013;7(0):1-5. 4 Lisboa TND, Valença MP. Caracterização de pacientes com feridas neoplásicas. ESTIMA 2016;14(1):21-28. 5 Haisfield-Wolfe ME, Baxendale-Cox. Staging of malignant cutaneous wounds: a pilot study. Oncol Nurs Forum 1999; 26(6):1055-64.